

RESUMO: JIC - CH: ANTROPOLOGIA

A REGIÃO DO SAARA ENQUANTO PAISAGEM CULTURAL CONSTRUÍDA PELA IMIGRAÇÃO

Isabella Ferreira Silva (isabellaferreira72@gmail.com)

Miriam De Oliveira Santos (mirsantos@uol.com.br)

A imigração é um importante elemento na constituição das paisagens das cidades e, na região que compreende o SAARA não seria diferente, dessa forma, a análise da Sociedade de Amigos das Adjacências da Rua da Alfândega (SAARA) enquanto paisagem cultural construída pela imigração é essencial para resgatar a memória do lugar. A memória do lugar está intrinsecamente relacionada com a imigração síria para o Estado do Rio de Janeiro. Quando chegam ao Brasil, a distribuição geográfica dos imigrantes sírios é “sobretudo nos estados de São Paulo e Minas Gerais e Rio de Janeiro, e no Distrito Federal” (FRANCISCO, 2005). Segundo Pinto (2010) os imigrantes árabes se espalharam pelo Rio de Janeiro como um todo, mas especialmente na região da Rua da Alfândega e adjacências. A imigração síria para o Brasil é um tema bastante estudado, entretanto esta pesquisa, dando continuidade ao projeto anterior realizado no período entre 2018-2019, preencheu a lacuna que é a importância das barraquinhas de comida árabe na imigração síria contemporânea e a mudança que causa na paisagem do Rio de Janeiro. Dessa forma, o presente trabalho ganhou a proporção de buscar compreender a relação dos imigrantes sírios com a cidade carioca e, para isso, neste trabalho, averiguou-se a diferença entre imigrantes e refugiados, analisou-se o contexto histórico da imigração síria para o Brasil e do Rio de

Janeiro e compreendeu como ocorreu a instalação desses imigrantes na cidade do Rio de Janeiro. Para tanto, foi realizada uma pesquisa documental e bibliográfica no Google Acadêmico, Portal de periódicos da CAPES e Biblioteca do Núcleo Interdisciplinar de Estudos Migratórios (NIEM), que abrangesse os temas relacionados ao conceito de imigração e refúgio, imigração síria e paisagem. Também foi realizado entrevistas com atuais imigrantes, descendentes de imigrantes e representantes de diferentes instituições de acolhimento em conjunto com trabalho de campo que identificava a localização das barraquinhas na cidade do Rio de Janeiro e a paisagem da SAARA. Por último houve a elaboração de tabelas com os dados coletados e confecção de mapas, através do Google Earth e Qgis, que representam a localização das barraquinhas de comida árabe nos diversos bairros da cidade do Rio de Janeiro. Foi possível observar que os novos imigrantes de origem árabe, não mais se localizam em uma região central como no século XIX e XX, mas ocupam diferentes espaços dentro da cidade. Se Truzzi (2001) disse que a mascateação foi essencial para a integração dos migrantes sírios no século XX na região do SAARA, as barraquinhas, hoje exercem essa função. O que percebemos é que o perfil desse estrangeiro se manteve estável sendo composto por homens jovens, mas que agora migram de forma involuntária, devido a guerra civil no país de origem, recebendo, assim, o status de refugiados. Além disso, eles se estabelecem na cidade carioca com dificuldade de se inserirem no mercado de trabalho formal.